

Balço Patrimonial de Janeiro a Dezembro/2019

Folha: 001

0165 APM DA EMEB ESCRITOR JULIO ATLAS

50.148.212/0001-99

Rua Francisco Alves, 1301

Paulicéa - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

Descrição	2019	2018
ATIVO	75.263,06 D	42.096,84 D
CIRCULANTE	75.263,06 D	42.096,84 D
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	75.243,76 D	42.016,52 D
BANCOS C. MOVIMENTO - REC. C/RESTRIÇÃO -GOV FEDERAL	0,10 D	0,00 D
BANCO DO BRASIL S/A -PDDE QUALIDADE M ALFAB/ ED CONECT	0,10 D	0,00 D
APLICAÇÕES FINANCEIRAS C/RESTRIÇÃO - GOV MUNICIPAL	9.076,74 D	1.870,84 D
BANCO DO BRASIL S/A - CADERNETA DE POUPANÇA	9.076,74 D	1.870,84 D
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - C/ RESTRIÇÃO -GOV FEDERAL	66.166,92 D	40.145,68 D
BANCO DO BRASIL S/A - PDDE BÁSICO - CAD POUPANÇA	4.362,74 D	6.010,31 D
BANCO DO BRASIL S/A - PDDE BASICO - F INVESTIMENTO	47.288,74 D	24.321,81 D
BANCO DO BRASIL S/A- PDDE QUAL M ALF/ED CON- F.INV	14.515,44 D	9.813,56 D
CREDITOS	19,30 D	80,32 D
CREDITOS A RECEBER	19,30 D	80,32 D
OUTROS VALORES A RECEBER	19,30 D	80,32 D
PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	75.263,06 C	42.096,84 C
CIRCULANTE	75.258,32 C	42.092,10 C
CONTAS A PAGAR	0,04 C	0,00 D
OBRIGAÇÕES VINCULADAS AO FORN DE MATL E SERV	0,04 C	0,00 D
PRESTADORES DE SERVIÇOS	0,04 C	0,00 D
RECURSOS DE ENTIDADE PÚBLICA NACIONAL (1)	9.090,00 C	1.913,35 C
RECURSOS DO GOVERNO MUNICIPAL	9.090,00 C	1.913,35 C
RECURSOS DA ENTIDADE INC AO PROGRAMA	0,95 C	0,00 D
ENTRADA DE RECURSOS - TERMO DE COLABORAÇÃO - SE	151.937,30 C	119.922,00 C
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRAS	2.151,47 C	2.385,59 C
(-) RECURSOS APLICADOS	146.913,07 D	120.394,24 D
RECURSO REPROGRAMADO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.913,35 C	0,00 D
RECURSOS DE ENTIDADE PUBLICA NACIONAL (2)	66.168,28 C	40.178,75 C
RECURSOS DO GOVERNO FEDERAL - PDDE BÁSICO	51.652,74 C	30.365,19 C
ENTRADA DE RECURSOS	22.720,00 C	24.120,00 C
RECURSOS REPROGRAMADOS EXERCÍCIO ANTERIOR	30.365,19 C	12.068,23 C
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	808,95 C	707,46 C
(-) RECURSOS APLICADOS	2.241,40 D	6.530,50 D
RECURSOS DO GOV FEDERAL - PDDE QUALIDADE	14.515,54 C	9.813,56 C
ENTRADA DE RECURSOS - MAIS ALFABETIZAÇÃO	12.627,00 C	17.265,00 C
MAIS ALFABETIZAÇÃO - REC REPROG EXERCICIO ANTERIOR	5.921,56 C	0,00 D
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	207,69 C	99,40 C
(-) RECURSOS APLICADOS	7.925,51 D	11.442,84 D
ENTRADA DE RECURSOS - EDUCAÇÃO CONECTADA	0,00 D	3.892,00 C
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	3.892,00 C	0,00 D
(-) RECURSOS APLICADOS	207,20 D	0,00 D
PATRIMONIO LÍQUIDO	4,74 C	4,74 C
PATRIMONIO SOCIAL	4,74 C	4,74 C
SUPERAVIT OU DEFICIT ACUMULADO	4,74 C	4,74 C
SUPERAVIT OU DEFICIT ACUMULADO	4,74 C	4,74 C

ROCHA CONTABILIDADE

Balço Patrimonial de Janeiro a Dezembro/2019

Folha: 002

0165 APM DA EMEB ESCRITOR JULIO ATLAS

50.148.212/0001-99

Rua Francisco Alves, 1301

Paulicía - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

Descrição	2019	2018
<hr/> <p>CRISTIANE REGINA MESSIAS DIR EXECUTIVA C.P.F.: 287.005.148-45</p>	<hr/> <p>Maria de Lourdes Rocha Contador CRC Nº : 1SP215598/O-9</p>	
<hr/> <p>ROCHA CONTABILIDADE</p>		

Demonstração do Resultado do Período Encerrado de Janeiro a Dezembro/2019

Folha: 003

0165 APM DA EMEB ESCRITOR JULIO ATLAS

50.148.212/0001-99

Rua Francisco Alves, 1301

Paulicéia - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

Descrição	2019	2018
RECEITAS	157.288,13 C	139.090,67 C
ORDINARIAS - SEM RESTRIÇÃO	0,95 C	723,09 C
CUSTEIO	0,95 C	723,09 C
DOAÇÕES DIVERSAS	0,95 C	723,09 C
DOAÇÕES VOLUNTÁRIAS PESSOA FISICA	0,95 C	101,09 C
DOAÇÕES VOLUNTÁRIAS PESSOA JURIDICA	0,00 C	622,00 C
RECEITAS DE PROJETOS - COM RESTRIÇÃO	157.287,18 C	138.367,58 C
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL	146.913,07 C	120.394,24 C
GOVERNO MUNICIPAL	146.913,07 C	120.394,24 C
TERMO DE COLABORAÇÃO - SEC. EDUCAÇÃO	146.913,07 C	120.394,24 C
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL	10.374,11 C	17.973,34 C
GOVERNO FEDERAL	10.374,11 C	17.973,34 C
PDDE BÁSICO	2.241,40 C	6.530,50 C
PDDE QUALIDADE MAIS ALFABETIZAÇÃO	7.925,51 C	11.442,84 C
PDDE QUALIDADE EDUCAÇÃO CONECTADA	207,20 C	0,00 C
DESPESAS	157.288,13 D	139.090,67 D
DESPESAS ORDINARIAS	0,95 D	723,09 D
SEM RESTRIÇÃO	0,95 D	723,09 D
APOIO ADMINISTRATIVO	0,95 D	723,09 D
TAXAS DE CARTORIO	0,00 C	101,09 D
REEMBOLSO DE DESPESAS À PROGRAMAS (MUN/FED)	0,95 D	622,00 D
DESPESAS DE PROJETOS - COM RESTRIÇÃO	157.287,18 D	138.367,58 D
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL - GOV MUNICIPAL	146.913,07 D	120.394,24 D
TERMO DE COLABORAÇÃO - SEC EDUCAÇÃO	146.913,07 D	120.394,24 D
MATERIAIS DIVERSOS	40.673,09 D	45.203,56 D
SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.138,83 D	1.526,22 D
LOCAÇÃO DE BENS MÓVEIS	5.760,00 D	9.760,00 D
ESTUDO DO MEIO (PASSEIOS)	21.962,51 D	13.552,48 D
SERVIÇOS DE CONTABILIDADE	4.740,00 D	4.500,00 D
CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÕES	51.677,74 D	36.168,88 D
BIBLIOTECA ESCOLAR INTERATIVA	2.118,90 D	2.477,70 D
LABORATORIO DE INFORMATICA	597,00 D	0,00 C
BENS E MAT PERM (DOADOS AO MSBC E USO EXCLUSIVO)	18.245,00 D	7.205,40 D
ATIVIDADE EDUCACIONAL - GOV FEDERAL	10.374,11 D	17.973,34 D
PDDE BASICO	2.241,40 D	6.530,50 D
MATERIAIS E SERVIÇOS DIVERSOS	2.241,40 D	135,00 D
BENS E MAT PERM (DOADOS AO MSBC E USO EXCLUSIVO)	0,00 C	6.395,50 D
PDDE QUALIDADE - M CULTURA/ ALFABETIZ/ ED CONECT	8.132,71 D	11.442,84 D
MATERIAIS E SERVIÇOS DIVERSOS	8.132,71 D	11.442,84 D

Demonstração do Saldo Final	
Resultado do Período	
Superavit do período	0,00

Demonstração do Resultado do Período Encerrado de Janeiro a Dezembro/2019

Folha: 004

0165 APM DA EMEB ESCRITOR JULIO ATLAS

50.148.212/0001-99

Rua Francisco Alves, 1301

Paulicéia - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

Descrição	2019	2018
<hr/> CRISTIANE REGINA MESSIAS DIR EXECUTIVA C.P.F.: 287.005.148-45	<hr/> Maria de Lourdes Rocha Contador CRC N° : 1SP215598/O-9	
ROCHA CONTABILIDADE		

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto - Exercício Findo em 31/12/2019

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2019 - R\$	2018 - R\$
Recursos Recebidos		
(+) Entidades Governamentais (com restrição)	187.284,30	165.199,00
(+) Entidades Privadas	0,00	0,00
(+) Doações e Contribuições Voluntárias	0,95	723,09
(+) Próprias	0,00	0,00
(+) Rendimentos Financeiros	3.168,11	3.192,45
(+) Outros	0,00	0,00
(-) Devolução de Recursos	0,00	-858,12
Pagamentos Realizados		
(-) Aquisição de Bens e Serviços (com restrição)	-157.287,18	-138.367,58
(-) Aquisição de Bens e Serviços (sem restrição)	0,00	-101,09
(-) Contribuições Sociais, Impostos e Taxas	0,00	0,00
(-) Outros Pagamentos	0,04	-208,00
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	33.166,22	29.579,75
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
(+) Recursos Recebidos pela Venda de Bens	0,00	0,00
(+) Outros Recebimentos por Investimentos Realizados	0,00	0,00
(-) Aquisições de Bens e Direitos para o Ativo	0,00	0,00
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento	0,00	0,00
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
(+) Recebimento de Empréstimos	0,00	0,00
(+) Outros Recebimentos por Financiamentos	0,00	0,00
(-) Pagamentos de Empréstimos	0,00	0,00
(-) Pagamento de Arrendamento Mercantil	0,00	0,00
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamento	0,00	0,00
(=) Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	33.166,22	29.579,75
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	42.096,84	12.517,09
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	75.263,06	42.096,84

 Cristiane Regina Messias
 Diretora Executiva

 Maria de Lourdes Rocha
 Contadora CRC 1SP215598/O-9

Notas Explicativas as Demonstrações Contábeis

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **APM da Emeb Escritor Júlio Atlas** é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de associação, de prazo indeterminado de duração, com objetivos sociais e educativos, sem fins econômicos, sem caráter político racial ou religioso.

São objetivos da Entidade, conforme artigo 3º do seu Estatuto:

- I – auxiliar a direção da escola na consecução de seus objetivos educacionais;
- II – representar, junto à direção do estabelecimento, as aspirações da comunidade, constituída de pais, alunos e professores;
- III – participar de comemorações cívicas, campanhas comunitárias, promoções de natureza cultural, esportiva e assistencial, e outras atividades em que se empenhe a escola, especialmente as relativas ao calendário cívico, cultural e religioso do Município, e ao Dia do Patrono;
- IV – realizar campanhas, em conjunto com a direção da Unidade Escolar, destinadas a melhorar as condições de funcionamento da escola;
- V – auxiliar os alunos carentes de recursos na aquisição de vestuário e de material didático;
- VI – colaborar com a Unidade Escolar no tocante à segurança, conservação do prédio, equipamentos, material didático e limpeza das instalações e dependências;
- VII – promover cursos, sessões de estudo, seminários, conferências e outras atividades tendentes a elevar o nível de eficiência operacional da escola;
- VIII – programar o uso da Unidade Escolar pela comunidade, nos fins de semana e período de férias, ampliando o seu conceito de casa de ensino para centro de atividades comunitárias;
- IX – acompanhar as atividades escolares, na qualidade de observadora e colaboradora, respeitados os regulamentos da Unidade de Ensino;
- X – premiar os alunos que se destacarem em torneios culturais, artísticos ou esportivos durante o ano letivo;
- XI – elaborar plano anual de atividades, integrado com o plano escolar, de modo a atingir os objetivos anteriores especificados.

Sua sede está localizada na cidade de São Bernardo do Campo, Rua Francisco Alves, 1301 – Bairro Paulicéia – CEP 09692-100, no Estado de São Paulo.

2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2019, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº. 11.941/09 que alteraram artigos da Lei No. 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução No. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução nº. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Associações sem Fins Lucrativos, e especialmente a Resolução 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das Associações sem finalidade de lucros.

3 – FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL (RESOLUÇÃO CFC nº 1.330/11 - ITG 2000)

A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no “Diário” da Entidade.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apóiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”. A Entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.
- b) **Aplicações de Liquidez Imediata:** As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.
- c) **Imobilizado:** Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição. Conforme determina Cláusula 6ª do Termo de Colaboração firmado com o Município de São Bernardo do Campo e artigo 25 da Resolução CD/FNDE 10/2013, os ativos imobilizados foram doados ao Município de São Bernardo do Campo pelo custo de aquisição, para que sejam tombados e incorporados ao seu patrimônio público cabendo a Entidade a responsabilidade pela sua guarda e conservação.
- d) **Passivo Circulante e Não Circulante:** O passivo circulante é demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. A Entidade não realizou atividades que resultassem informações no passivo não circulante.
- e) **As Despesas e as Receitas:** Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.
- f) **Apuração do Resultado:** O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência.

5 – OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO (PASSIVO CIRCULANTE)

Este grupo está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor e reprogramado dos Recursos de Entidade Pública Nacional – Governo Municipal e Governo Federal, obrigações fiscais, tributárias.

6– SUBVENÇÕES E/OU CONVÊNIOS PÚBLICOS (Resolução CFC nº. 1.305/10 - NBC TG 07)

São recursos financeiros provenientes de Termo de Colaboração e Convênio firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. O Termo de Colaboração e Convênio firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.

Para a contabilização de suas subvenções governamentais a entidade atendeu a Resolução Nº. 1.305/10 do Conselho Federal de Contabilidade/CFC que aprovou a NBC TG 07- Subvenção e Assistência Governamentais e a Resolução do CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002.

7 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13. O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o DIRETO.

São Bernardo do Campo, 31 de dezembro de 2019.

Cristiane Regina Messias
Diretora Executiva

Maria de Lourdes Rocha
CRC 1SP215598/O-9